

# TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EXTENSÃO MÉDICA: EXPERIÊNCIA COM O USO DE APLICATIVOS E PLATAFORMAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Humberto Gabriel Rodrigues<sup>1</sup>  
Igor Caldeira Soares<sup>2</sup>  
José Henrique Duarte Pinto<sup>3</sup>  
Ana Beatriz César Rodrigues Barral<sup>4</sup>  
Thaísa de Almeida Pinheiro<sup>5</sup>  
Patrícia Mameluque e Silva<sup>6</sup>  
Renata Flávia Nobre Canela Dias<sup>6</sup>

## RESUMO

O artigo relata a experiência de implementação de tecnologias digitais na extensão médica voltada à educação em saúde. Realizado no Centro Universitário FIPMoc durante o primeiro semestre de 2024, o estudo teve como objetivo integrar plataformas como Dreamshaper e Canvas nas atividades extensionistas, buscando promover maior engajamento e personalização dos conteúdos. Foram capacitados docentes em oficinas práticas para utilizar as ferramentas e orientar estudantes de

<sup>1</sup>Doutor. Centro Universitário FIPMOC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9257-8082>. E-mail: [humberto.rodrigues@unifipmoc.edu.br](mailto:humberto.rodrigues@unifipmoc.edu.br).

<sup>2</sup>Mestre. Centro Universitário FIPMoc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8632-0421>. E-mail: [igor.soares@unifipmoc.edu.br](mailto:igor.soares@unifipmoc.edu.br).

<sup>3</sup> Mestre. Centro Universitário FIPMoc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4925-0671>. E-mail: [jose.pinto@unifipmoc.edu.br](mailto:jose.pinto@unifipmoc.edu.br).

<sup>4</sup> Mestre. Centro Universitário FIPMoc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6527-2611>. E-mail: [ana.barral@unifipmoc.edu.br](mailto:ana.barral@unifipmoc.edu.br).

<sup>5</sup> Mestre. Centro Universitário FIPMOC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9226-4051>. E-mail: [thaisa.pinheiro@unifipmoc.edu.br](mailto:thaisa.pinheiro@unifipmoc.edu.br).

<sup>6</sup> Mestre. Centro Universitário FIPMOC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3554-381X>. E-mail: [patricia.silva@unifipmoc.edu.br](mailto:patricia.silva@unifipmoc.edu.br)

<sup>6</sup> Doutora. Centro Universitário FIPMOC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7547-3780>. E-mail: [renata.dias@unifipmoc.edu.br](mailto:renata.dias@unifipmoc.edu.br).



medicina na criação de materiais educativos personalizados para diferentes públicos. Os resultados indicaram alta aprovação das plataformas por professores (92%) e estudantes (87%), evidenciando avanços no engajamento e na compreensão dos conteúdos pelas comunidades. Apesar de desafios iniciais, como a adaptação às plataformas, estratégias de suporte técnico garantiram o sucesso das intervenções. A experiência demonstrou que o uso de tecnologias digitais é eficaz para ampliar o alcance das ações educativas, promover a autonomia dos participantes e fortalecer a interação academia-comunidade. Conclui-se que a integração de tecnologias digitais à extensão médica potencializa a educação em saúde, tornando-a mais inclusiva, interativa e acessível.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Tecnologias Digitais; Extensão Universitária.

*DIGITAL TECHNOLOGIES IN MEDICAL OUTREACH: EXPERIENCE USING APPS  
AND PLATFORMS FOR HEALTH EDUCATION*

**ABSTRACT**

The article reports the experience of implementing digital technologies in medical outreach focused on health education. Conducted at Centro Universitário FIPMoc during the first semester of 2024, the study aimed to integrate platforms like *Dreamshaper* and Canvas into outreach activities to enhance engagement and content personalization. Faculty members were trained in practical workshops to use the tools and guide medical students in creating customized educational materials for diverse audiences. Results showed high approval of the platforms by professors (92%) and students (87%), demonstrating advances in engagement and comprehension among community members. Despite initial challenges, such as platform adaptation, technical support strategies ensured the success of interventions. The experience showed that using digital technologies effectively expands the reach of educational actions, promotes participant autonomy, and strengthens the academia-community interaction. It concludes that integrating digital technologies into medical outreach enhances health education, making it more inclusive, interactive, and accessible.

**Keywords:** Health Education; Digital Technologies; University Extension.

*TECNOLOGÍAS DIGITALES EN LA EXTENSIÓN MÉDICA: EXPERIENCIA CON EL  
USO DE APLICACIONES Y PLATAFORMAS PARA LA EDUCACIÓN EN SALUD*

**RESUMEN**

El artículo relata la experiencia de implementación de tecnologías digitales en la extensión médica orientada a la educación en salud. Realizado en el Centro Universitario FIPMoc durante el primer semestre de 2024, el estudio tuvo como



objetivo integrar plataformas como *Dreamshaper* y Canvas en las actividades de extensión para promover mayor compromiso y personalización de los contenidos. Se capacitó a los docentes en talleres prácticos para usar las herramientas y guiar a los estudiantes de medicina en la creación de materiales educativos personalizados para diferentes públicos. Los resultados indicaron una alta aprobación de las plataformas por parte de profesores (92%) y estudiantes (87%), evidenciando avances en la participación y comprensión de los contenidos por parte de las comunidades. A pesar de los desafíos iniciales, como la adaptación a las plataformas, las estrategias de soporte técnico garantizaron el éxito de las intervenciones. La experiencia demostró que el uso de tecnologías digitales amplía eficazmente el alcance de las acciones educativas, promueve la autonomía de los participantes y fortalece la interacción entre academia y comunidad. Se concluye que la integración de tecnologías digitales en la extensión médica potencia la educación en salud, haciéndola más inclusiva, interactiva y accesible.

**Palabras clave:** Educación en Salud; Tecnologías Digitales; Extensión Universitaria.

## INTRODUÇÃO

A integração de tecnologias digitais na educação médica tem se mostrado uma estratégia eficaz para aprimorar o ensino e a extensão universitária, especialmente no contexto da educação em saúde para diversas populações. A pandemia de COVID-19 acelerou a adoção dessas ferramentas, evidenciando a necessidade de métodos inovadores para manter a continuidade das atividades educacionais e extensionistas (Celuppi et al., 2021 *et al.*, 2022). Nesse cenário, aplicativos móveis e plataformas digitais emergem como recursos valiosos para disseminar informações de saúde, promover a interação entre profissionais e comunidades e facilitar o acesso ao conhecimento.

A necessidade de adaptar as atividades de extensão médica às novas realidades tecnológicas e às demandas sociais motivou a implementação de intervenções que utilizam tecnologias digitais. Estudos indicam que o uso de aplicativos e plataformas digitais na educação em saúde pode aumentar o engajamento dos participantes, melhorar a retenção de informações e ampliar o alcance das ações educativas (Barra *et al.*, 2017). Além disso, essas ferramentas permitem a personalização do conteúdo, atendendo às especificidades de diferentes grupos populacionais e contextos culturais.



A literatura destaca que a utilização de tecnologias digitais na educação em saúde contribui para a promoção da autonomia dos indivíduos no cuidado com a própria saúde, além de facilitar a comunicação entre profissionais de saúde e a comunidade (Santos *et al.*, 2023). No entanto, a implementação dessas tecnologias enfrenta desafios, como a necessidade de capacitação dos profissionais, a garantia de acesso equitativo às ferramentas digitais e a adaptação dos conteúdos às plataformas utilizadas.

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de docentes no uso de tecnologias digitais para implementar atividades extensionistas voltadas à educação em saúde com diferentes populações.

## **METODOLOGIA**

A experiência foi realizada no Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) ao longo do primeiro semestre de 2024, envolvendo a implementação de tecnologias digitais em atividades extensionistas voltadas à educação em saúde. O público-alvo consistiu em acadêmicos de Medicina e comunidades locais atendidas por ações da extensão universitária. O objetivo foi explorar o uso de plataformas digitais, como *Dreamshaper*, para a criação de portfólios e gestão de projetos, e Canvas, para o desenvolvimento de testes e cursos educativos, buscando maior interação e engajamento dos participantes.

O planejamento envolveu a capacitação inicial de docentes em oficinas práticas, focando no uso pedagógico das plataformas selecionadas e na adaptação de conteúdos à linguagem digital. As oficinas abordaram temas como design instrucional, elaboração de conteúdos interativos e uso de ferramentas audiovisuais. Com isso, os docentes passaram a utilizar as tecnologias em suas intervenções extensionistas, incentivando os estudantes a criar materiais educativos personalizados para diferentes populações, como idosos, adolescentes e grupos em situação de vulnerabilidade.



Durante a execução, os acadêmicos foram orientados a produzir conteúdos, como vídeos curtos, questionários interativos e minicursos voltados à educação em saúde. Essas ações foram disponibilizadas às comunidades-alvo por meio das plataformas digitais, possibilitando o monitoramento dos acessos e a avaliação do impacto educativo das intervenções. Estudos destacam que tecnologias digitais aumentam a acessibilidade e a personalização do aprendizado, promovendo maior retenção de informações e engajamento (Santos *et al.*, 2023).

A experiência utilizou recursos tecnológicos como dispositivos móveis, equipamentos audiovisuais e internet de alta velocidade, viabilizando a criação e disseminação dos conteúdos. Estratégias de *feedback* contínuo foram implementadas, permitindo ajustes no planejamento e maior alinhamento às necessidades dos públicos atendidos. A avaliação do projeto incluiu questionários e análises qualitativas, evidenciando avanços no engajamento dos estudantes e na compreensão dos conteúdos pelas comunidades.

## **RELATO, RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O planejamento inicial focou na capacitação de professores para o uso pedagógico das plataformas *Dreamshaper* e *Canvas*, com oficinas práticas voltadas ao design instrucional e à adaptação de conteúdos à linguagem digital. Após essa etapa, iniciou-se a aplicação prática, onde os estudantes de Medicina foram orientados a criar portfólios interativos e materiais educativos personalizados, atendendo às necessidades específicas das comunidades locais. As plataformas foram escolhidas pela sua flexibilidade e capacidade de integrar diferentes ferramentas de ensino, como vídeos, *quizzes* e recursos de monitoramento.

Os acadêmicos, sob orientação docente, produziram conteúdos que incluíram vídeos educativos e minicursos abordando temas como promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidados básicos. Esses materiais foram distribuídos às comunidades atendidas por meio das plataformas, permitindo acesso remoto e acompanhamento contínuo. Durante a execução, os estudantes avaliaram o *layout*



e a usabilidade das ferramentas digitais, enquanto os professores destacaram a praticidade proporcionada pelos portfólios para monitorar as atividades e o progresso dos estudantes. Essa abordagem integrada favoreceu o engajamento dos participantes e ampliou o alcance das intervenções educativas, confirmando evidências de que tecnologias digitais aumentam a interação e a retenção de informações em processos educativos (Silva *et al.*, 2022).

Os resultados foram avaliados por meio de questionários aplicados a estudantes e professores, indicando alta aprovação das ferramentas utilizadas. Entre os estudantes, 87% relataram uma experiência positiva, destacando a clareza e a organização do layout das plataformas, que facilitaram a interação e o aprendizado. Já entre os professores, 92% destacaram a praticidade do acompanhamento das atividades por meio dos portfólios, ressaltando a eficiência no gerenciamento das ações e na análise dos resultados. Esses achados estão em consonância com estudos anteriores que apontam a eficácia das plataformas digitais na promoção de experiências de ensino-aprendizagem mais dinâmicas e centradas no usuário (Silva *et al.*, 2024).

No entanto, a experiência apresentou desafios, especialmente relacionados à adaptação inicial dos participantes às ferramentas digitais. Alguns estudantes demonstraram dificuldades em compreender as funcionalidades das plataformas, enquanto professores relataram a necessidade de maior tempo para configurar os conteúdos. Esses desafios foram superados por meio de sessões de suporte técnico e tutoriais práticos oferecidos durante o processo, além de um canal de comunicação direta com a equipe de desenvolvimento das plataformas. Essas estratégias reforçam a importância de um suporte contínuo na implementação de tecnologias educacionais, conforme destacado por Santos e colaboradores (2023).

Além disso, o impacto nas comunidades foi significativo, com relatos de maior acesso às informações de saúde e melhor compreensão dos conteúdos pelos participantes. Essa interação entre academia e comunidade não apenas fortaleceu a extensão universitária, mas também evidenciou o potencial transformador das tecnologias digitais no campo da educação em saúde. Estudos similares ressaltam



que essas ferramentas são eficazes para promover a autonomia dos indivíduos e melhorar o acesso à informação, especialmente em populações vulneráveis (Souza *et al.*, 2014).

A experiência demonstrou que o uso de plataformas digitais, como *Dreamshaper* e Canvas, pode transformar as práticas extensionistas, promovendo maior engajamento, eficiência e impacto educativo. A avaliação positiva das ferramentas por estudantes e professores reforça a relevância de integrar tecnologias ao ensino e extensão na área da saúde. Comparando com estudos anteriores, os resultados confirmam que as tecnologias digitais são um recurso valioso para a educação em saúde, desde que acompanhadas de estratégias de suporte e treinamento adequados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A integração das plataformas *Dreamshaper* e Canvas possibilitou uma abordagem inovadora, promovendo maior engajamento de estudantes e eficiência no acompanhamento das atividades pelos professores. Os resultados evidenciaram a relevância dessas tecnologias na potencialização do aprendizado, na personalização de conteúdos e no fortalecimento da interação entre academia e comunidade. Além disso, a avaliação positiva dos participantes reforça o papel das tecnologias digitais como facilitadoras de processos educacionais dinâmicos e centrados no usuário.

Os aprendizados obtidos destacam a importância de capacitar docentes e estudantes para a utilização eficaz das plataformas, garantindo o máximo aproveitamento dos recursos disponíveis. Como desdobramentos futuros, recomenda-se a ampliação do uso de tecnologias digitais em outras áreas da educação em saúde e a realização de estudos longitudinais para avaliar os impactos dessas ferramentas na formação profissional e na transformação social das comunidades atendidas. Essas iniciativas podem consolidar o papel das



tecnologias no ensino médico, promovendo práticas mais inclusivas, acessíveis e alinhadas às demandas contemporâneas do sistema de saúde.

## REFERÊNCIAS

BARRA, D. C. C. et al. Métodos para desenvolvimento de aplicativos móveis em saúde: revisão integrativa da literatura. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 26, n. 4, 2017.

CELUPPI, I. C. et al. Uma análise sobre o desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil e no mundo. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 3, p. e00243220, 2021

SA, D. S. M. et al. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 2, p. e058, 2022.

SANTOS, R. C. et al. O uso de tecnologias digitais nas práticas de trabalhadores comunitários de saúde: uma revisão internacional de escopo. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 21, p. e02146220, 2023.

SILVA, M. R. R.; BAZONI, P. S.; HORSTH, A. L.; SOUZA, M. R. C. de; ABREU, M. M.; MENDITI, L. C.; SILVA, A. M. da; SANTOS, J. B. R. dos. Integrando ciência e educação para a transformação social: uma experiência em extensão universitária. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 10, p. e9899, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n10-390.

SOUZA, A. C. C.; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P. Educational technologies designed to promote cardiovascular health in adults: integrative review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 5, p. 944–951, out. 2014.

